



## Não confunda prudência com medo

**N**esses intermináveis meses de pandemia, um dos efeitos colaterais mais presentes no comportamento em geral das pessoas é o sentimento de medo. Sim, medo do vírus, medo da internação, medo da morte, medo do desemprego, medo da fome, medo da solidão, medo e mais medo.

A grande questão que envolve o medo é que, quando ele nos domina, tem o poder de nos paralisar. Tenho acompanhado, com muita preocupação, dezenas de pessoas no meu entorno que foram dominadas pelo medo causado pela pandemia e, conseqüentemente, paralisaram suas vidas. Pessoas com a vida paralisada na verdade não estão vivendo, mas, infelizmente, morrendo aos poucos sem perceber.

No livro que leva seu nome, o profeta Jeremias comunica ao povo exilado na Babilônia uma palavra de encorajamento da parte de Deus por meio de uma carta registrada no capítulo 29.

Em síntese, Deus diz ao povo: apesar do exílio, apesar da escravidão, apesar da situação tão difícil que vocês estão enfrentando, apesar do medo que possam estar sentindo, não deixem de viver (Jr 29:4-6).

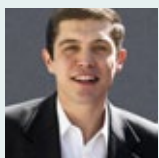
Creio que as palavras de Deus ao povo exilado servem para nós ainda hoje. Não podemos deixar de viver. O medo gerado pela pandemia não pode nos paralisar. Não estou, de maneira alguma, fazendo apologia ao descumprimento das recomendações sanitárias. Contudo, a insalubridade de viver ou sobreviver com medo o tempo todo também adocece, também mata.

Entretanto, se, de um lado, a Bíblia nos adverte a crermos, desfrutarmos e vivenciarmos o amor de Deus, que nos liberta de todo medo (1 Jo 4:18), de outro lado, a Palavra também nos aconselha a sermos prudentes.

Jesus propôs uma parábola, registrada em Mateus 7:24-27, dizendo que aqueles que ouvem e praticam Suas palavras são como um homem prudente que construiu sua casa na rocha; um homem que, imbuído de cautela e sensatez, preocupou-se em construir a casa num lugar seguro, antevendo possíveis intempéries que pudesse enfrentar. Perceba que o homem não permitiu ser dominado pelo medo de uma possível enchente, pelos ventos fortes ou por qualquer outra condição climática extrema, mas, com fé, coragem e uma boa dose de prudência, construiu sua casa e não deixou de viver.

Por isso, querido(a) leitor(a), quero te convidar a discernir com sabedoria o que é o medo e o que é a prudência. A Palavra de Deus nos alerta sobre o perigo do medo e também nos dá a segurança de que, quando somos alvos do amor do Pai, nada precisamos temer. Aliás, para cada um dos nossos medos há uma promessa equivalente na Palavra de Deus, pela qual devemos continuar construindo nossos sonhos, devemos continuar vivendo.

Seja prudente, sim, por favor. Não deixe de usar máscara, não deixe de higienizar as mãos, evite aglomerações desnecessárias e vacine-se assim que der, mas, em hipótese alguma, deixe de viver.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

---

*"A prudência está justamente em saber conhecer a natureza dos inconvenientes e adotar o menos prejudicial como sendo bom."*

**Nicolau Maquiavel**, filósofo e historiador florentino (1469-1527)

---



"Em Agonia, Ele Orou", por Chad Winks

## Reflexão

# Jesus e a oração

*Texto bíblico para leitura: Lucas 9:28-36*

**J**esus não precisava orar, mas mesmo assim dedicou grande parte de seu ministério à oração (Lc 22:41); não precisava jejuar, mas absteve-se de alimentos por quarenta dias no deserto (Mt 4:2); não precisava ler a Lei, pois Ele mesmo era a Palavra viva, mas leu-a na sinagoga (Jo 5:24). Com isso, o Senhor estava nos ensinando os mais altos valores e caminhos da vida devocional por meio dos quais alcançamos nossa comunhão e relacionamento com Deus.

## 1. Jesus valorizou a oração

Jesus pontilhou Seu ministério com muita oração, a mais pura e genuína intercessão que jamais se viu. Vemos Jesus enfatizando a validade da oração em várias circunstâncias:

**a)** Em Lucas 11:5-8, Ele cita uma curiosa parábola, conhecida como a do amigo importuno, na qual o tema central é a oração. Uma pessoa vai à casa do amigo, à meia-noite, pedir três pães emprestados. Jesus está querendo ensinar dois fatores. Primeiro, acreditar que o amigo era o meio para a solução do problema, que tinha os pães e que iria atendê-lo; segundo, ser persistente, perseverante, fazendo constranger o coração do benfeitor, como conclui

o verso 8: se o amigo não se levantar para atender, levando em conta a amizade, o fará por causa da importunação, atendendo prontamente.

**b)** Em João 11:41-42, no episódio da ressurreição de Lázaro, temos outro relevante seguimento da oração. Jesus exalta a necessidade de convicção que se deve ter ao fazer a petição. Note que Ele afirma: "Pai, graças te dou porque me ouviste".

Ao orar, estamos acreditando sinceramente que estamos sendo ouvidos. Jesus Se torna mais enfático quando enriquece Seu diálogo com o Pai, ao dizer: "Eu sabia que sempre me ouves", referindo-se à certeza inabalável de que se reveste a oração.

**c)** Deus deseja atender-nos. Isaías, o profeta messiânico, mostrou-se um habilidoso ministro na oração quando afirmou que "a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar, e nem surdo o seu ouvido para que não possa ouvir" (Is 59:1. Assim, ele termina por se mostrar conhecedor do Deus a que servia e da presteza d'Ele em ouvir nossos rogos.

## 2. Jesus ensinou a orar

Os discípulos pediram: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lc 11:1). E Ele formulou a chamada oração dominical que consta em Mateus 6:9-13. Ela serve de modelo.

**a) A fórmula da súplica.** Embora isso não seja fundamental, há quem trate a **forma** da oração com certo rigor. É verdade que a oração, por ser um pedido, precisa ter uma estrutura. Iniciamos a oração dirigindo-nos sempre ao Pai e a encerramos pedindo e agradecendo, em nome de Jesus, conforme João 14:13.

**b) Evitar as ladainhas.** Em Mateus 6:5-8, Jesus explica que, quando formos orar, devemos evitar repetições enfadonhas, tipo ladainhas cansativas, e nos manter sóbrios na fala, ou seja, conscientes do que estamos pedindo. O perfil ou a característica da oração demonstrada aqui é a do raciocínio.

**c) Hinos podem ser oração.** Não somente as orações faladas alcançam o trono de Deus, mas também os nossos cânticos e as nossas mais diversas formas de louvor. Uma letra cantada, individualmente ou por todos os congregados, se estiver sendo entoada de coração e em espírito, constitui-se numa oração fervorosa e inflamável, gerando uma combustão instantânea ao redor de todos e fazendo mover o braço do Senhor. Os filhos de Corá cantaram: "À

noite, a sua canção estará comigo; uma oração ao Deus da minha vida" (Sl 42:8).

### 3. O que Jesus ensinou sobre a oração

**a) Postura do corpo.** A posição do corpo, os gestos ou a altura da voz em nada influem na oração. Deus conhece as intenções de todos os que d'Ele se aproximam. Os discípulos estavam assentados quando veio sobre eles o Espírito Santo (At 2:2). Ana falava baixinho com Deus (1 Sm 1:13).

**b) Intimidade com Deus.** No mesmo texto de Mateus 6, Jesus está abolindo a intermediação do sacerdote. Ele veio revelar um Deus que atende a cada um individualmente. Entrar no quarto e fechar a porta significa estar a sós com o Senhor. O salmista confirma isso muito antes da vinda de Cristo, declarando: "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando irei e me verei perante Deus? (Sl 42:2).

**c) Humildade.** Outro aspecto do ato de orar ensinado por Jesus é a humildade. Existem orações abusivas, arrogantes e altivas, do tipo daquela feita por um dos malfeitores na cruz, ao lado de Jesus: "Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também" (Lc 23:39). Não deixou de ser uma oração, por trazer um pedido de socorro e ser dirigida a quem se poderia pedir. Sua forma, porém, estúpida e petulante, não mereceu qualquer intervenção do Mestre. Já o segundo malfeitor corrigiu a maneira grosseira do companheiro e se dirigiu a Jesus humildemente, dizendo: "Jesus, lembra-te de mim, quando vieres no teu reino". Observe que o primeiro pediu a salvação do corpo, querendo evitar a dor da morte, enquanto o segundo pedia apenas que fosse lembrado por Jesus na eternidade.

Concluindo, o que desejamos é que nossa oração seja eficaz, que seja atendida pelo Senhor. Tiago afirma, com entusiasmo: "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros para que sareis. Muito pode, por sua eficácia a oração de um justo" (Tg 5:16). Guardemos dentro de nós essas orientações e nos unamos no propósito da oração, aprendendo com Jesus uma intimidade séria, produtiva e compensadora.

Fonte: "Revista de Estudos Bíblicos Aleluia"

---

*"Há pensamentos que são orações. Há momentos nos quais, seja qual for a posição do corpo, a alma está de joelhos."*

**Victor Hugo**, escritor francês (1802-1885)

---

## Avisos

### Férias da Equipe Pastoral

De 1º a 10 de julho, os pastores Tiago e Laura Valentin estarão de férias, desfrutando um tempo de descanso e momentos com suas famílias.

### Recesso da Escola Dominical

Nos dias 11, 18 e 25 de julho, não haverá aulas na Escola Dominical. Nossos professores e professoras precisam de um "respiro", e você, que é aluno ou aluna, também poderá usufruir, nessas manhãs de domingo, de um tempinho a mais de descanso e comunhão com sua família. Retornaremos com as classes da Escola Dominical no dia **1º de agosto**.

### Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

#### Banco Bradesco

**Agência: 0614-9**

**Conta Corrente: 63.870-6**

**Associação da Igreja Metodista Terceira Região**

**CNPJ: 04.083.369/0016-42**

## Aniversariantes

**6/7** Gabriel Hallgren Paviani e  
Rafael Augusto Nogueira.



## Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Eula, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Luciana Sgai, do Marcel, do sr. Manoel Oliveira, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;



- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

<b>PROGRAMAÇÃO SEMANAL</b>	
<b>Terça e quinta-feira</b>	Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;
<b>Terça-feira</b>	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
<b>De terça a sexta-feira</b>	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
<b>Sexta-feira</b>	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
<b>Domingo</b>	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook e duas classes pelo Google Meet;
<b>Domingo</b>	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube (o culto presencial está suspenso por tempo indeterminado, de acordo com decisão dos pastores e da Clam).



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



metodistaitaberaba



metodistaitaberaba



igrejametodista.itaberaba

#### **BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA**

Coordenação: Pr. Tiago Valentin  
 Edição: Benjamin Gonçalves  
 Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva  
 Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161  
 São Paulo - SP - 02736-010  
 Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin  
 tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin  
 laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em  
 Santana de Parnaíba  
 (Congregação)**

Rua Canário, 41  
 Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.